

SINTRA
LUGAR DA
LIBERDADE

– Sintra celebra 50 anos de liberdade com inauguração de duas exposições

– A Municipalidade Sintrense e a Liberdade em exposição na Casa da Cultura Lívio de Moraes

– Tributo a Zeca Afonso – Concerto de Marimba e Violoncelo

pág. 9, 15

1 de Maio

**Sociedade Tuna
Operária de Sintra
comemora
112.º aniversário**



pág. 2

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal da AFL

Sporting Vila Verde é o campeão 2023-24



foto: cortesia - scvv

A quatro jornadas do final do campeonato, o Sporting Vila Verde garantiu matematicamente a conquista do título distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa (AFL), 2023-24.

No sábado, dia 20, houve festa no pavilhão António Mateus, com a entrega da taça de campeão e as respectivas medalhas. Uma festa reforçada com mais uma vitória, esta sobre o Futsal Oeiras (8-3).

Para a história, ficam os nomes dos campeões da 1.ª Divisão da AFL 2023-24, e respectivo “Staff”:

Presidente: Alexandre Duarte

Director: Maria Assunção Jorge

Treinador Principal: Alessandro Goncalves; Treinadores Adjuntos: João Costa, e Luís Nilha; Treinador Guarda-Redes: Carlos Lima; Massagista: Gonçalo Amor.

Treinadores de início da época (até à jornada 5): Néelson Monteiro; Tiago Faria, António Esteves, e José Livramento.

Jogadores: Rúben Batista; Eduardo Fragata; Gonçalo Rodrigues; Sérgio Lima; Fred Almeida; Manuel Pinto; Tiago Pinto; André Ferreira; Cristiano Pinto; Duarte Matias; Ruben Gomes; Nuno Coimbra; Bruno Batista; Fábio Fernandes; Fernando Ramalho; Daniel Pinto; Filipe Nuno; Samuel Lopes, e Jossua Boto.

pág. 12

Cultura
**O Festival
de Sintra está
de regresso para
a sua 58.ª edição**

pág. 3

Sociedade
**Dia
Internacional
dos Monumentos
e Sítios**

pág. 5

Sociedade
**GNR – Floresta
Segura 2024
– Limpeza
de terrenos**

pág. 8

Sociedade
**Novo habitat
aquático
no Parque
da Pena**

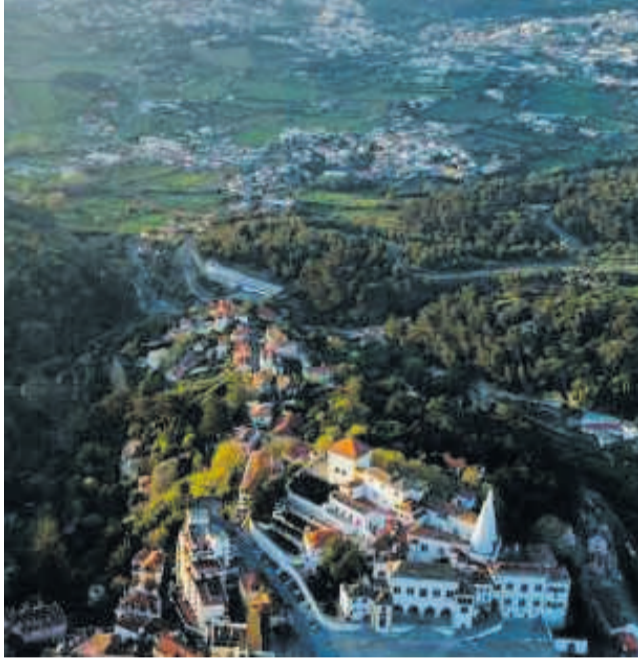
pág. 10

Cultura
**‘ERRO 403’
– Últimas sessões
na Casa de
Teatro de Sintra**

pág. 14

SOCIEDADE

Câmara de Sintra apresenta resultado líquido de 50,3 milhões de euros e receita de 461,7 milhões em 2023



A Câmara de Sintra, em reunião da Assembleia Municipal, apresentou o relatório e contas de 2023, com uma receita de 461,7 milhões de euros e uma despesa de 396,4 milhões de euros.

As receitas do município de Sintra ascenderam em 2023 a 461,7 milhões de euros, mais 151,1 milhões de euros do que em 2022 e o resultado líquido do exercício ascendeu a 50,3 milhões de euros.

Basílio Horta destacou “o rigor na gestão municipal e a elevada liquidez do município para fazer face aos compromissos financeiros de curto e médio prazo”. O autarca sublinhou ainda “a importância da total autonomia financeira desta Câmara, o rigor da gestão e a inexistência de dívida”.

O autarca realçou ainda o facto de o município apresentar em 2023 um investimento e uma execução de atividades programadas na ordem de 300 milhões de euros, sendo a saúde (26,6 ME), a educação (24,4 ME), a habitação e serviços coletivos (36,2 ME) as áreas prioritárias.

O investimento direto do Município totalizou 60,8 milhões de euros em 2023. Na educação, o município manteve a aposta na requalificação do parque escolar existente, tendo até ao momento investido mais de 52 milhões de euros, inclusive em alguns edifícios que estão sob tutela do Ministério da Educação.

Na área da saúde, a autarquia investiu 26,6 milhões de euros no novo Hospital de Sintra (25,1 ME), em construção, e na construção e requalificação de centros de saúde. Relativamente à mobilidade, a maior fatia do investimento foi para a melhoria das vias rodoviárias (8,4 ME).

Além da independência financeira da autarquia face a terceiros e a atividade do Município de Sintra financiada em grande parte por recursos próprios, o Presidente da Câmara de Sintra ressalva que esta independência “evidencia a forte solidez financeira da autarquia, que nos permite investir em projetos relevantes e que afetam diretamente, e de forma muito positiva, a qualidade de vida e a dinâmica do concelho”.

O autarca realça ainda a inexistência de pagamentos em atraso, o prazo médio de pagamento de nove dias e o passivo por habitante do município de Sintra de 80 €.

A atividade do Município de Sintra foi, em 2023, financiada em 96% por recursos próprios.

O relatório de contas de 2023 mereceu aprovação em Assembleia Municipal com os votos a favor do Partido Socialista (PS), Partido Social Democrata (PSD), Coligação Democrática Unitária (CDU), Centro Democrático e Social – Partido Popular (CDS-PP), Bloco Esquerda (BE), Pessoas-Animais-Natureza (PAN) e Nós Cidadãos (NC), com a abstenção do Chega (CH) e Iniciativa Liberal (IL).

Fonte: CMS

Sociedade Tuna Operária de Sintra (STOS) comemora 112.º aniversário

A celebração do 112.º aniversário da Sociedade Tuna Operária de Sintra terá lugar na sede da Tuna, na Rua André de Albuquerque n.º 3 e 3A, em Sintra, no próprio dia 1 de Maio de 2024, pelas 16h00. Neste evento, será feita uma breve apresentação gímnica, o bolo com as 112 velas da centenária Tuna e um Colares de Honra.



Tuna Operária de Sintra,
Associação de Utilidade Pública

A Fundação

Nos anos 10 do século passado, o bairro da Estefânia crescia para a forma que hoje se lhe conhece. Fundado em 1855, por D. Pedro V, este bairro de Sintra deve o seu nome à infeliz mulher do monarca. A implantação da Estefânia resulta, essencialmente, da construção da linha do caminho-de-ferro que liga a vila à capital, Lisboa. A estação terminal deu um forte incremento urbanístico a este arrabalde da Vila Velha, que em 1874, possuía apenas umas dez casas. Só em 1887, em pleno reinado de D. Luís, o comboio chega a Sintra e só a partir dessa data acontece o desenvolvimento da Estefânia. Em pleno período pós-revolucionário, com a queda da monarquia e a implantação da República a 5 de Outubro de 1910, um grupo de amigos tem por hábito reunir-se numa

mercearia do Largo da Estefânia – hoje conhecido como Largo Afonso Albuquerque – para o “cavaco” e tertúlias musicais. Alguns destes amigos tinham conhecimentos de música e eram tocadores de instrumentos. Os bandolins, as guitarras, as violas e os baixos estavam entre os mais populares. A mercearia tornou-se exígua para as ambições e para os sonhos dos tertulianos. Um dos cavaqueadores teve a feliz ideia de formar uma tuna. Ideia essa, prontamente aceite pelos companheiros.

Urgia ter um espaço físico próprio para albergar os espetáculos de música e os recitais dramáticos que o grupo pretendia levar a cabo. A 1 de maio de 1912 nasce a Tuna Operária de Sintra com sede no número 80, da rua João de Deus. Mais tarde, a TOS encontra sede num espaço mais amplo e apropriado à realização dos eventos que pretendia organizar. Transfere-se então para um barracão em madeira, propriedade de Carlos da Costa Soares, localizado no Sítio do Pé do Boi, morada que mantém até hoje, na rua André de Albuquerque. (...)

In Tuna Operária de Sintra | 100 anos

Assinantes Jornal de Sintra – Regularização da situação

Como é do conhecimento dos nossos assinantes e dos leitores do Jornal de Sintra, este sobrevive com as receitas das suas assinaturas e da publicidade, as quais não cobrem totalmente as suas despesas de funcionamento.

Esta situação agrava-se quando os assinantes não regularizam em tempo o valor das suas assinaturas.

Assim sendo tomamos a liberdade e para evitar pagamentos via CTT deste alerta abaixo designamos os leitores a quem solicitamos a regularização dos assuntos pendentes.

Assinantes – Pessoas Colectivas

- SOC. FILARMÓNICA INSTRUÇÃO E RECREIO FAMILIAR DE LAMEIRAS
- ASSOC. IDOSOS, PENS. E REF. DE MUCIFAL
- SPORTING CLUBE DE VILA VERDE
- GRUPO DESPORTIVO MANIQUE DE CIMA
- JANAS FUTEBOL CLUBE
- ESCOLA EB 2, 3 D. FERNANDO II
- CASA DO PRETO
- A MOURISCA DE SINTRA
- JOANETE MARIA DE JESUS (CAFÉ OLÍMPIO)
- DUARTE & POÇAS, LDA.
- MERCEARIA O FILIPE DE ZÉLIA FONSECA

Assinantes Individuais

- SANDRA CELESTE C. QUINTINO
- JOÃO BARATA RODRIGUES

- JORGE JOÃO SANTOS
- MARIA MADALENA SIMÕES
- ISABEL GUTERRES
- SÉRGIO PAULO ESPADINHA DAMÁSIO
- MARIA DA CONCEIÇÃO MATIAS DOS REIS
- ANA VANESSA MONTEVERDE SEVERINO ALVES
- FERNANDO NUNES LOURO
- JOÃO R. MONJARDINO
- MARIA FERNANDA SÁ RIBEIRO ACÚRCIO
- ALEXANDRA CRISTINA PINTO SILVA JACINTO
- MARIA JOÃO CABRAL
- MARIA ALEXANDRA LARANJEIRA
- ALDA MARIA ASSUNÇÃO FERREIRA
- RUI MANUEL MIRANDA MARTINS
- JOÃO R. MONJARDINO
- BRANDÃO GUEDES (parte)
- AURÉLIO DOS SANTOS
- FRANCISCO GOMES MOLEIRO
- JOÃO ALBINO DOMINGUES ALVES
- ANA TERESA ALEGRE

Assinantes do Jornal de Sintra – Esclarecimento

Recebimentos com nomes diferentes dos assinantes
Por favor contacte **219106831** para regularizar situação e esclarecer nome do assinante.

Transferências para a Caixa Geral de Depósitos:
Carlos Manuel Bap., 31-07-2023 – 15,10
Manuel Fernando Simões, 26-05-2023 – 166,80
José Meireles, 19-04-2023 – 75,50
Américo Manuel, 30-01-2023 – 45,30
Maria do Carmo Ferreira, 27-02-2023 – 45,30
Berenice L.C.M. Serra Teixeira, 08-03-2024 – 32,50

O Festival de Sintra está de regresso para a sua 58.ª edição

JORNAL DE SINTRA

A Câmara Municipal de Sintra apresentou, na terça-feira, dia 16, no Palácio Nacional de Queluz, a 58.ª edição do Festival de Sintra, que está de volta com um cartaz fiel ao seu cunho de excelência e ecletismo. Presidente da autarquia, Basílio Horta, sublinhou que “a qualidade dos artistas sempre foi um marco na história dos festivais de música de Sintra, mas creio que se vai mais longe este ano, com um cartaz tão diversificado, que conseguiu abrir as portas a novos públicos e novos formatos”.



Basílio Horta e Martim Sousa Tavares

foto: cms

“Este é um grande festival, feito de qualidade, de surpresa, de descentralização, um festival de nível nacional e internacional que alia vários públicos, e acima de tudo um festival acessível ao grande público”, adiantou o autarca. O diretor artístico do Festival de Sintra, Martim Sousa Tavares refere que “esta é mais uma belíssima edição do mais antigo e histórico festival de música do país” e sublinha que “o festival mantém este ano o formato dos 10 dias, com 22 eventos, dos quais 8 são gratuitos, com horários que vão das cinco da manhã à meia noite com formatos únicos, onde voltam a cruzar-se a ópera, o cinema, a oferta para famílias, as conversas e a música nos mais diversos estilos”.

Este ano, solistas de renome internacional voltam a pisar os palcos de Sintra em concertos a solo, de música de câmara ou com orquestra, numa programação que mantém a aposta no talento nacional e emergente e que vai decorrer de 13 a 23 de junho. Os formatos distintivos continuam presentes nesta edição, numa aposta ainda mais forte, e o público que descobriu o gosto pelas caminhadas-concerto, pelo concerto ao nascer do sol ou pelo duelo de pianistas, é agora convidado a não perder também um concerto nas trevas e outro à meia-noite sob a luz da lua cheia.

Para a abertura da 58.ª edição do Festival de Sintra, o aclamado Quarteto Modigliani apresenta um concerto único, dedicado ao espírito italiano e será uma ode ao pôr do sol, no Palácio de Monserrate. No dia 15 junho, haverá uma Caminhada-Concerto – “Um piano a dar para o mar” – com

Tomás Wallenstein, onde o público partirá do centro histórico da Vila de Sintra, num percurso entre o património secular e as paisagens saloias, até chegar aos jardins da Quinta Mont Fleuri, onde um piano de cauda com vista para o infinito aguarda a chegada de Tomás Wallenstein, para um concerto onde dará a ouvir uma seleção de temas do seu cancionero de toda a vida.

Sem dúvida um dos exclusivos do Festival de Sintra, é o Duelo de Pianistas que regressa este ano, com Fabrice Eulry e Pierre-Yves Plat, no dia 19 de junho, pelas 21h00, no Palácio Nacional de Sintra. Desta vez, defrontam-se dois destacados solistas franceses, famosos pela sua verve e espírito camaleónico ao piano, cujo domínio vai de Chopin ao boogie-woogie ou vice-versa. O público poderá esperar todo o tipo de picardias e desafios musicais, virtuosismo desabrido, citações e paráfrases melódicas, assim como repertório tão conhecido como inesperado. Porque há histórias que são intemporais, e o Natal é quando se quer, o Festival de Sintra propõe um espetáculo para famílias, um dos mais amados títulos infantis de Sophia de Mello Breyner Andresen, numa leitura encenada com a música de Eurico Carrapatoso e as ilustrações de Mariana, a Miserável, no dia 22 de junho, pelas 11h30, no Centro Cultural Olga Cadaval.

Outro dos momentos altos do Festival, será a caminhada-concerto surpresa – “Meia-noite e lua cheia na Quinta da Regaleira” –, no dia 22 junho, pelas 23h30. Se a Serra de Sintra é o lugar de excelência para acontecimentos místicos

e sobrenaturais, então a Quinta da Regaleira é o seu epicentro. Neste concerto, em noite de lua cheia e à meia-noite, o público terá oportunidade de estar no sítio certo e à hora certa para assistir a algo especial.

É em ambiente de festa que o Festival de Sintra de 2024 encerra, no dia 23 de junho, num concerto cheio de energia, com um solista de renome mundial e ao som de

uma das mais apreciadas sinfonias de todos os tempos. Xavier de Maistre e Jovem Orquestra Portuguesa com o concerto “Em festa ao som da harpa”.

Palácio de Monserrate, Palácio Nacional de Sintra, Igreja Paroquial de Colares, Adega Regional de Colares, Centro Cultural Olga Cadaval, Igreja de Santa Maria, Hotel-Palácio de Seteais, Palácio Nacional de Sintra e Quinta

da Regaleira são alguns dos «os lugares icónicos da história sintrense que vão receber este Festival.

O Festival de Sintra, o mais antigo Festival do género a nível nacional, é uma organização da Câmara Municipal de Sintra e tem lugar de 13 a 23 de junho em diversos locais do concelho.

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 26-04-2024



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que a Câmara Municipal de Sintra, na sua reunião de 9 de abril de 2024, sob a Proposta n.º 327-P/2024, deliberou submeter a consulta pública o Projeto de Regulamento de Repercussão da Taxa Geral de Resíduos, nos termos do disposto no artigo 62.º, n.º 3, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 agosto e do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, durante o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação do presente Aviso em II Série do Diário da República, estando o texto disponível mediante afixação de Edital nos locais de estilo e no sítio eletrónico oficial do Município www.cm-sintra.pt e dos SMAS de Sintra www.smas-sintra.pt.

Qualquer interessado pode apresentar, durante o período de consulta pública, por escrito, sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito do presente procedimento, conforme disposto no n.º 2 do citado artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, por entrega presencial na secretaria geral da sede dos SMAS de Sintra e suas delegações, por remessa postal para a Divisão de Apoio Jurídico dos SMAS de Sintra, Av.ª Movimento das Forças Armadas, 16, 2714-503 Sintra, ou através do e-mail geral@smas-sintra.pt.

Em todas as comunicações deve ser indicado o procedimento a que mesma se reporta, sob pena de rejeição liminar.

Sintra, 15 de abril de 2024

O Presidente da Câmara
(Basílio Horta)

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613 A)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintria
Monumenta Histórica: património histórico-
artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
jornalsintra.geral@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 17,50 euros/ano; Estrangeiro – 25
euros/ano

EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

Portugal e Estrangeiro/ano – 17,50 euros (com
senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL

Acesso sem necessidade de password

APOIO AO JORNAL DE SINTRA

25 euros – Assinatura anual – Edições em papel
e on-line

Preço avulso (0,70 euros)

DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da
empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da
Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se
inalterável. Encontra-se disponível para conhe-
cimento público na página www.jornaldesintra.com
[http://www.jornaldesintra.com/2021/12/
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/](http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/)

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade
dos seus autores. As opiniões expressas nos
mesmos não são, necessariamente, a opinião da
direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Associação de Pais e Encarregados de Educação de EBI/JI de Almargem do Bispo

Porque os bons momentos devem ser partilhados

No passado dia 6 de Abril organizámos uma nova edição da Festa das Sopas.

Muito obrigado a todos que se juntaram a nós e fizeram dela um sucesso!

Queremos deixar o nosso especial agradecimento a todos os que nos ajudaram a concretizar este evento, especialmente ao GDAlmargense e à sua fantástica equipa, que foram incansáveis do princípio ao fim; à Marisa Isabel Tapada e à Yolanda Soto Rivas por toda a generosidade, trabalho e dedicação, sempre disponíveis para nos ajudar.

Foram muitos os que lá passaram para provar as nossas maravilhosas sopas!



Feira dos Afetos 2024 - 13 de Abril – A lembrar o Mês de Prevenção aos Maus Tratos na Infância

Partilhamos convosco algumas imagens de sábado, 13, onde estivemos presentes na Feira dos Afetos a convite da Junta de freguesia.

Foi um dia memorável, repleto de sorrisos, abraços e afetos, e onde as crianças das nossas aulas de música cantaram e encantaram todos os presentes.



Agradecemos a todos os que participaram, aos nossos alunos e professoras e a todos os que fizeram este evento possível. Bem hajam!

Fonte: Associação de Pais e Encarregados de Educação de EBI/JI de Almargem do Bispo

SMAS de Sintra promovem a compostagem

Atribuição gratuita de mais de 1000 compostores domésticos



Escola Secundária Ferreira Dias / Agualva



Escola Secundária Matias Aires / Cacém

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) já atribuíram gratuitamente mais de 1000 compostores domésticos no âmbito do projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser Melhor pelo Ambiente!”, mas continuam disponíveis as inscrições em <https://www.smas-sintra.pt/compostagem-smas/inscricao>. Nos meses de fevereiro e março do corrente ano, foram entregues 400 compostores, de um segundo lote de 600 equipamentos, a municípios de Sintra que dispõem de espaço (quinta, horta, jardim ou terraço com local em terra) para colocar o equipamento com capacidade de 330 litros. As inscrições são analisadas por ordem cronológica de submissão e o levantamento decorre no estaleiro dos SMAS de Sintra, situado no Ouressa Park, após confirmação dos serviços.

O Projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser Melhor pelo Ambiente!” procura sensibilizar para a impor-

tância da valorização dos restos alimentares não cozinhados (vegetais, cascas de frutas e outros alimentos crus) e, ainda, dos resíduos de jardins e hortas, para produção de um fertilizante rico em nutrientes (composto orgânico). Ao potenciar a valorização dos resíduos, o projeto visa a redução do seu encaminhamento para aterro. Para o levantamento do compostor por parte do município, é necessária a assinatura de Declaração de Aceitação das normas de participação, em que os municípios assumem o compromisso de utilizar o equipamento exclusivamente para o fim previsto, ou seja, a valorização de resíduos orgânicos. Os SMAS de Sintra efetuarão o acompanhamento e monitorização do projeto, através de visitas periódicas ou aleatórias aos participantes, a quem é disponibilizado um Guia de Compostagem e o apoio técnico necessário.

A promoção e incentivo da compostagem, pelos SMAS de Sintra, está a ocorrer também em várias escolas do

concelho. Em Agualva-Mira Sintra, decorreu esta quinta-feira (11 de abril) a entrega de compostores nas escolas secundárias Ferreira Dias e Matias Aires, com a presença do diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, e do presidente da União das Freguesias, Carlos Casimiro. Os equipamentos foram entregues, simbolicamente, aos diretores de agrupamento, Cristina Correia (Aqua Alba) e José Luís Henriques (Agualva-Mira Sintra).

Em Agualva-Mira Sintra, os SMAS de Sintra cederam gratuitamente um total de 18 compostores domésticos, sete para o Agrupamento de Escolas Aqua Alba, com sede na Secundária Ferreira Dias, e oito para o Agrupamento de Agualva-Mira Sintra, com sede na Secundária Matias Aires, para além de três equipamentos para o CEDD de Mira Sintra e para a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos. No caso das escolas da união das freguesias, o processo de compostagem vai envolver um total de 6500 alunos.

A aquisição de segundo lote de 600 compostores foi apoiada pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no âmbito da Operação Integrada Local de Algueirão-Mem Martins, Agualva-Mira Sintra e Queluz-Belas, que contempla ainda a criação de seis ilhas de compostagem urbana e a disponibilização de 20 equipamentos comunitários. Neste caso, em 2021, os SMAS de Sintra já tinham disponibilizado equipamentos comunitários nas Hortas Solidárias do Município de Sintra, nomeadamente em Rio de Mouro, Cacém, Monte Abraão e Pego Longo (Belas).

Ainda nesta área, recorde-se que, já em 2020, os SMAS de Sintra tinham entregue gratuitamente 300 compostores domésticos, no âmbito do Projeto “Faça mais, para fazermos melhor”, promovido em conjunto com a Tratolixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra).

Fonte: SMAS Sintra

Sintra contará com vigilância nas praias ao fim de semana e feriados em pré-época balnear

As praias de Sintra vão contar, a partir de 25 de abril, com a presença de nadadores-salvadores para garantir a vigilância e segurança dos banhistas, aos fins de semana e feriados até ao início da época balnear.

Esta medida pretende acautelar situações que coloquem em risco a segurança dos banhistas, numa altura em que, apesar das temperaturas, o mar ainda apresenta condições adversas à prática balnear.

O protocolo estabelecido com a Associação de Praias do Concelho de Sintra, inclui a Praia da Adraga, Praia Grande, Praia das Maças, Praia do Magoito e Praia de S. Julião e garante a presença de dois a três nadadores-salvadores no período de 25 de abril a 1 de junho, aos fins de semana e feriados, das 09h00 às 19h00.





fotos: henrique martins

Sintra assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A Câmara Municipal de Sintra comemorou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com atividades gratuitas nos seus Museus Municipais. Este Dia é celebrado anualmente, desde 1982, no dia 18 de abril. Esta celebração, proposta pelo ICOMOS e adotada pela UNESCO, visa promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património, enquanto tenta alertar para a necessidade da sua conservação e proteção.

Este ano, sob o tema “Catástrofes e conflitos à luz da Carta de Veneza”, desenvolveram-se atividades que pretendiam sensibilizar os diversos públicos para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do património cultural. A Carta de Veneza, convenção interna-



Arqueólogo Alexandre Gonçalves da equipa do M.A.S.M.O. - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

cional patrimonial cultural de 1964 que celebra 60 anos, apresenta princípios orientadores da conservação e do restauro dos monumentos históricos.

Para assinalar esta data, a autarquia de Sintra preparou um conjunto de visitas guiadas gratuitas, dirigidas ao público escolar e geral. Na manhã de domingo, dia 21 de abril, tivemos a oportunidade de participar, integrado num

restrito grupo de interessados no tema, numa visita guiada, pelo arqueólogo Alexandre Gonçalves da equipa do M.A.S.M.O., à Ponte e Calçada da Catribana, que tiveram recentemente obras de recuperação. Do que foi afirmado, e que consta em painéis existentes no local, podemos salientar este é um troço de antiga rede viária que integra um tramo de calçada bem conservada que se desenvol-

ve em articulação com uma ponte de um só arco, em caulete, erguida sobre a Ribeira de Bolelas (Freguesia de São João das Lampas). As suas origens remontarão à época romana, muito provavelmente ao século III d.C. A ponte é constituída por blocos de pedra calcária de proveniência local e possui evidências de distintas fases reconstrutivas, testemunhando assim sucessivas inter-



venções de manutenção que tornaram possível o seu funcionamento durante largos séculos. No prolongamento desta ponte, para sul, surge um troço de calçada cuja técnica de construção é característica de uma romanidade tardia. Este troço terá integrado uma via romana secundária, que serpenteia pela vertente até ao cume, onde se localiza um núcleo de povoamento romano designa-

do como “Castelo da Catribana”. O conjunto formado pela Ponte e Calçada Romanas e Azenha na Catribana está classificado como Imóvel de Interesse Público (Dec. Nº26-A/92, DR 126 de 1 junho 1992).

Henrique Martins, colaborador local

PUB. JORNAL DE SINTRA, 26-04-2024



GESTILAMAS Associação de Industriais para Gestão de Subprodutos da Pedra Natural

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos convocamos a Assembleia Geral da Gestilamas – Associação de Industriais para Gestão de Subprodutos da Pedra Natural, a reunir em sessão extraordinária, no Auditório do Edifício Multiusos de Pêro Pinheiro, na Rua Casal dos Ossos, em Pêro Pinheiro, no próximo dia 29 do corrente mês de Abril de 2024, pelas 18,00 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação aos Associados sobre a situação do Aterro da Terrugem e da respectiva capacidade para receber deposições.
2. Informação aos Associados sobre as diligências realizadas pela Direcção para a criação de um novo Aterro em Pero Pinheiro e dos termos e condições do contrato a celebrar com o proprietário do terreno.
3. Discussão e deliberação sobre as medidas a tomar para a criação do novo Aterro, designadamente sobre:
 - a) O pagamento por parte dos Associados de uma comparticipação extraordinária destinada a assegurar os custos do primeiro ano de funcionamento do novo Aterro, a ser convertida em unidades de deposição no quinto ano de funcionamento do mesmo;
 - b) O critério de repartição do valor dessa comparticipação extraordinária a cargo de cada um dos Associados a ser fixado com base na média das respectivas deposições dos últimos cinco anos;
 - c) O procedimento a ser adotado para o pagamento de tal comparticipação extraordinária, caso venham a ser votadas favoravelmente as matérias contidas nas alíneas a) e b) anteriores.
4. Fixação do valor do custo das deposições no novo Aterro.
5. Outros assuntos do interesse da Associação relacionadas com o Aterro de Pero Pinheiro.

Não comparecendo o número suficiente de associados para que a Assembleia possa reunir em primeira convocação, convocamos, desde já, a mesma Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, no mesmo local, no mesmo dia, mas às 18,30 horas, com a mesma Ordem de Trabalhos, constituindo-se então com qualquer número de Associados presentes.

Recordamos que, nos termos do n.º 6 do artigo 14.º dos Estatutos, qualquer Associado pode mandar um outro Associado para o representar na Assembleia-Geral, bastando, para o efeito, uma carta mandadeira dirigida ao respectivo presidente.

Peço a Vossa especial atenção para a manifesta importância das matérias a serem tratadas nesta Assembleia e para a necessidade de todos estarem presentes para tomarem parte na decisão do futuro da Associação e dos interesses do sector e dos seus Associados.

Pero Pinheiro, 18 de Abril de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Eng.º João Américo Urmal

Eng.º João Américo Urmal

GESTILAMAS

ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS PARA GESTÃO DE SUBPRODUTOS DA PEDRA NATURAL
contribuinte: 509 978 721 cap. social: 34 000€

Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense “O Dia dos Dias da Liberdade”

Está a realizar-se em Montelavar as comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Para comemorar está em cena o espetáculo “O Dia dos Dias da Liberdade”, encenado por Paulo Taful, no palco Gil Matias no Auditório Josué António, 25 de abril, sábado 27 de abril às 21h30 e no feriado 1 de maio às 17h30.

Mem Martins – Comemorar Abril

No âmbito do 50º aniversário do 25 de Abril, a Comissão Concelhia de Sintra do Partido Comunista Português irá proceder à realização de uma série de iniciativas comemorativas. Desta forma o PCP irá realizar uma sessão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, esta iniciativa terá lugar no salão dos Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins, no dia 4 de maio, pelas 15 horas.

Esta sessão contará com a participação do Historiador Manuel Loff, o Militar de Abril Coronel Baptista Alves, Lino Paulo membro da Comissão concelhia do PCP, e será moderada pelo Professor David Luna de Carvalho.

Fonte: PCP



<https://www.facebook.com/ahbvcolares.pt/>

Bombeiros de Colares


IRS 0,5%

Solidário

501 151 419

UM PEQUENO GESTO, SEM CUSTOS PARA SI

Ajude-nos a melhorar as condições dos nossos Bombeiros e Bombeiras



SOCIEDADE

50 anos do 25 de Abril:
Democracia é liberdade
para todas as pessoas

AAPAV assinala os 50 anos da revolução de 25 de Abril de 1974 divulgando uma nova campanha, com o mote “Democracia é liberdade para todas as pessoas”. Esta campanha marca os 50 anos da revolução dos cravos recordando a importância da liberdade e direito de todas as pessoas viverem sem medo e violência. Sob o mote “Democracia é liberdade para todas as pessoas”, a AAPAV assinala um marco do passado (25 de Abril), celebra o presente (50 anos) e abre as portas a um futuro com liberdade para todas as pessoas.

Democracia é liberdade para todas as pessoas

- O 25 de abril é liberdade para todas as pessoas
- O presente é liberdade para todas as pessoas
- O futuro é liberdade para todas as pessoas

Quando uma pessoa é vítima de crime ou violência, vê a sua liberdade ser tolhida. Trabalhamos diariamente para apoiar e proteger os direitos das vítimas de crime e violência em Portugal.

A criatividade do selo e da campanha foi desenvolvida criativamente de forma mecénica pela agência Solid Dogma.

Fonte: AAPAV, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Cultura (Sub)Urbana Empoderamentos
(In)Visíveis – 50 anos de Liberdade

É com grande satisfação que vimos por este meio apresentar-vos o evento cultural “Cultura (Sub)Urbana Empoderamentos (In)Visíveis – 50 anos de Liberdade”, que estamos a organizar para se realizar no Espaço Cultural da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, situado na Rua Domingos Saraiva nº 2D, 2725-286 Mem Martins, nos dias 26 e 27 de abril.

O evento inaugura uma série de três encontros que vão decorrer ao longo do ano de 2024. O primeiro está marcado para o mês em que celebramos a Revolução de Abril. O programa do evento será dividido em dois dias, nos quais iremos apresentar exposições, música, filmes e palestras. Contaremos com a presença e o apoio da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, da Câmara Municipal de Sintra, da Associação Desportiva Recreativa “O Relâmpago”, coletivo Txiga Pertu, Love For Rebellion e do departamento de História, Territórios e Comunidades da NOVA FCSH.

O tema central será o cruzamento entre *Futebol e Arte*, uma conexão que, apesar de parecer inusitada à primeira vista, revela uma relação profunda entre ambos os temas. Observamos atentamente o impacto das claques de futebol em Portugal, que importaram influências de organização e estética visual de várias partes do mundo, esses grupos constituíram-se rapidamente nos grandes fenómenos relacionados com as liberdades de movimento e de reunião, marcando não só o espaço público, mas também a cultura (sub)urbana. Para compreendermos plenamente as liberdades de



expressão e de reunião que hoje desfrutamos, é essencial recordar o processo revolucionário português desencadeado com o 25 de Abril de 1974. Esse período foi fundamental para o estabelecimento de espaços de ensino e exposição de diversas manifestações artísticas, bem como para a transformação da ocupação dos espaços públicos e/ou semipúblicos, nas zonas urbanas e suburbanas. Neste contexto, propomos refletir sobre como as novas gerações expressam e reinventam as suas identidades e formas de empoderamento nas ruas e nos espaços públicos. Ao reunirmos diferentes perspetivas e experiências, procuramos cumprir o espírito do 25 de Abril e promover um diálogo aberto e inclusivo. Fonte: Associação Unidigraaz

**1. IRÃO**

Uma nova investigação da Amnistia Internacional revelou que, em 2023, foram registadas 853 execuções no Irão. Destas, pelo menos 481 ocorreram sob o pretexto de crimes relacionados com drogas. Este é o número de execuções mais elevado desde 2015 e representa um aumento de 172% em relação a 2021. Este valor integra também as execuções de manifestantes e dissidentes - reais ou presumidos - por atos protegidos pelo direito internacional em matéria de direitos humanos.

2. EUROPA

Apesar da rejeição da queixa dos jovens portugueses contra 32 países pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH), a Amnistia Internacional afirma que a sua decisão quanto ao caso suíço “reforça as vias legais para alcançar a justiça climática”. O TEDH decidiu a favor do grupo de mulheres suíças idosas, considerando que o governo suíço não cumpriu os deveres à luz da Convenção Europeia relativa às alterações climáticas, violando os seus direitos humanos à saúde e à vida.

3. GLOBAL

Um estudo anual do NewClimate Institute e do Carbon Market Watch, denominado “Monitor da Responsabilidade Climática das Empresas”, analisou os compromissos climáticos para 2030 de 51 grandes empresas, concluindo que estas estão a fazer muito pouco para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. No período de 2016 a 2022, 80% das emissões de dióxido de carbono resultam da atividade de apenas 57 empresas de cimento ou de combustíveis fósseis.

4. NIGÉRIA

Há dez anos, 276 raparigas foram raptadas de uma escola secundária em Chibok. Algumas acabaram por escapar sozinhas, enquanto outras foram libertadas após intensos esforços de organizações como a Amnistia Internacional. No entanto, 82 permanecem em cativeiro e mais de 1400 crianças foram raptadas em ataques subsequentes. Dez anos depois, a Amnistia Internacional partilha os relatos de sobreviventes que procuram reconstruir a vida e de mães que ainda esperam as suas filhas.

5. REINO UNIDO/EUA

Assinalam-se cinco anos da detenção de Julian Assange em Belmarsh, uma prisão de alta segurança no Reino Unido, enquanto luta contra o pedido de extradição das autoridades norte-americanas. Se for extraditado para os Estados Unidos da América (EUA), correrá o risco de sofrer abusos graves como o confinamento prolongado na solitária, o que violaria a proibição da tortura ou de outros maus-tratos. A atual perseguição a Assange ridiculariza as obrigações dos EUA à luz do direito internacional.



Assinado Protocolo de Cooperação entre AML, TML e Metropolitano de Lisboa

A Área Metropolitana de Lisboa, a Transportes Metropolitanos de Lisboa e o Metropolitano de Lisboa celebraram um Protocolo de Cooperação para o desenvolvimento de estudos e projetos para consolidação de uma rede de Transporte Coletivo em Sítio Próprio.

As Jornadas navegante®, evento de participação pública dedicado à mobilidade e ao transporte, que reuniu Autoridades, municípios e os principais stakeholders do setor, foi o palco privilegiado da celebração deste protocolo que visa a melhoria do serviço público de transporte de passageiros na área metropolitana de Lisboa. O protocolo celebrado vem estabelecer uma parceria para o desenvolvimento de estudos e planeamento e, para a concretização de projetos que visem a consolidação de



uma rede de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP) no território da área metropolitana de Lisboa. É importante assegurar a expansão e a articulação dos serviços de transporte, com as infraestruturas de conectividade regional, maximizando a eficiência e a eficácia do serviço público de transporte de passageiros no seu conjunto.

Neste protocolo, a AML e a TML contribuirão com o desenvolvimento de estudos

e projetos de planeamento e de ligação ao território, bem como estudos e projetos de enquadramento, contribuindo o Metropolitano de Lisboa com a componente técnica de estudos e projetos de engenharia, nomeadamente tecnologia de metro ligeiro e elétrico rápido.

Esta parceria envolverá os municípios onde cada estudo e projeto se desenvolverá, sendo mais um passo dado de estreita colaboração entre todas as entidades envol-

vidas, que visa promover o reforço e a melhoria da mobilidade, com vista a atrair mais clientes para o transporte coletivo, satisfazendo as suas necessidades diárias de deslocação, combatendo, ainda, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o congestionamento, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social.

Fonte: transportes metropolitanos de lisboa

Nota da Comissão Nacional Justiça e Paz Juntos, construiremos os próximos 50 anos de Democracia e Liberdade

Ao comemorarmos o 25 de Abril e a conquista da liberdade, e honrando os seus valores, é tempo de fazer um balanço e projetar com confiança os próximos anos da Democracia. Cinquenta anos volvidos, e apesar de tantos avanços positivos, há ainda hoje fenómenos de ausência de liberdade que exigem uma resposta colectiva.

O primeiro fenómeno a considerar é o das desigualdades que ferem o nosso tecido social, deixando pessoas para trás e não permitindo o desenvolvimento pleno de cada pessoa e de todos.

Também a falta de visão de futuro retira esperança e é, para muitos, condicionadora da liberdade. Condicionadora de oportunidades de uma vida digna; condicionadora da formação da família que muitos desejam e que não podem ter nos termos em que a sonharam; condicionadora da liberdade dos que pretendem fazer de Portugal a base da sua vida, mas sentem-se forçados a emigrar.

Hoje vive-se um tipo de condicionamento da liberdade de pensamento e de expressão que não deve ser ignorado. Das redes sociais ao espaço público, os silos ideológicos em que nos encerramos contribuem para o fechamento ao outro, para o aumento de discursos racistas, xenófobos ou de intolerância, e para o aumento de vozes pedindo políticas de muros.

Apesar dos desafios da nossa época, cinquenta anos volvidos sobre o 25 de abril, há razões para termos esperança e para sonharmos os próximos 50 anos de democracia em Portugal.

À luz das preocupações de Justiça e Paz que norteiam a intervenção da CNJP, enunciámos alguns caminhos que nos parecem dever ser trilhados como garantia de liberdade e de preservação da democracia:

- Assumir a erradicação da pobreza e da luta contra as desigualdades e a exclusão social como missão coletiva de prioridade máxima;
- Promover uma cultura de igualdade e respeito pela individualidade do outro;
- Colocar acima de quaisquer interesses partidários a resolução dos principais problemas dos portugueses para garantir a todos – sem excluir ninguém – um acesso equitativo aos direitos sociais como a saúde, a educação e a habitação;
- Promover políticas de longo prazo, sustentáveis e com consideração pela Casa Comum, que apostem na criação de melhores condições de trabalho, de remuneração e de vida para todos;
- Promover uma cultura de escuta e de diálogo, de forma a preservar e valorizar uma sociedade plural assente no respeito e na fraternidade, que é capaz de discutir os desafios do país com razão, mas também com o coração e com abertura a compromissos;
- Valorizar a dimensão ética baseada na dignidade humana.

A sociedade portuguesa viveu grandes transformações positivas nos últimos 50 anos. Que este aniversário de abril nos reanime e comprometa na construção diária da liberdade que assenta na fraternidade, na justiça e na paz.

Lisboa, 20 de abril de 2024

A Comissão Nacional Justiça e Paz

Mais de 75 mil euros em coimas aplicadas a supermercados devido a publicidade enganosa

A Direção-Geral do Consumidor (DGC), na qualidade de autoridade pública para a defesa do consumidor e de entidade fiscalizadora da publicidade, no período entre 2020 a 2024, desenvolveu 126 processos de averiguações, instaurados na sequência de denúncias e queixas apresentadas, tanto por consumi-

dores (Livro de Reclamações), como por outros agentes económicos, igualmente do setor dos supermercados, de que resultaram a instauração de 35 processos de contraordenação a supermercados devido a publicidade enganosa, em especial promoções não efetuadas pelo preço anunciado ou pela falta

de disponibilidade do produto abrangido na campanha de promoção.

No âmbito da ação fiscalizadora da DGC neste segmento específico, já foram aplicados 76.900€ em coimas, bem como decididas 2 medidas cautelares que determinaram a suspensão imediata das respetivas campanhas publi-

citárias, mantendo-se assim a DGC vigilante no cumprimento do normativo referente à publicidade, como elemento estruturante na formação da vontade do consumidor.

Fonte: Direção Geral do Consumidor

Europeias 2024 – Resultados das Primárias do LIVRE

Terminou no dia 19 de abril, às 23:59, a segunda volta de votações das primárias abertas do LIVRE para escolha dos candidatos e candidatas do LIVRE para as Europeias de 2024. Os resultados, ordenados em razão da regra da paridade, de acordo com o número 2 do art.º 42 do Regulamento das Primárias Abertas do LIVRE, são os seguintes:

1. Francisco Paupério: 5667,75 pontos
2. Filipa Pinto: 3777,2 pontos
3. Carlos M.G.L. Teixeira: 3125,91 pontos
4. Mafalda Dâmaso: 3032,88 pontos
5. Tomás Cardoso Pereira: 2343,99 pontos
6. Inês Pires: 2164,39 pontos

Fonte: partido livre

PUBLICIDADE

PATAS ERRANTES
ASSOCIAÇÃO PATAS ERRANTES

TORNEIO SOLIDÁRIO

11/05/2024
Padel Factory
Aigualva Cacém

Angariação de fundos para a construção da nova casa dos Patas Errantes.

SOCIEDADE



Abacateiro

Persea americana

Lauraceae

Fernanda Botelho

O abacateiro é uma árvore de folha persistente, textura coriácea, simples, de bordos lisos, verde-escuros, flores brancas, perfumadas e frutos que variam consoante a espécie.

Existem um sem número de híbridos todos eles igualmente deliciosos e nutritivos.

Originário das Américas Central e do Sul sendo já conhecido dos Astecas que muito o utilizavam, existem registos de alguns colonos Espanhóis que em 1519 já mencionavam as utilizações do abacate pelos povos locais.

Podemos encontrá-lo no entanto em muitos países da África ocidental, Israel, Espanha, Marrocos e até no nosso país é uma árvore bem adaptada, especialmente no Algarve, na ilha da Madeira e Açores.

É no entanto triste e pouco ecológica a história dos abacatais intensivos, sobretudo no Algarve num futuro onde a água vai ser um recurso escasso.

Em África a polpa é considerada um excelente alimento para bebés, é muito rico em gorduras insaturadas, proteínas, vitaminas A, B3, B5, B6, C e E, sendo um alimento quase completo, contendo ainda potássio, magnésio, ferro, cobre e zinco em proporções bem equilibradas.

Para combater enxaquecas colocar as folhas quentes sobre a testa.

Do fruto extrai-se um óleo cuja composição é semelhante do obtido das sementes.

Devido à textura dos seus frutos há quem lhe chame de manteiga verde.

A sua polpa tem um sabor mais ou menos pronunciado a avelã.

O fruto consome-se maduro e para acelerar o processo de amadurecimento podemos guardá-lo junto a maçãs ou bananas ou envolve-lo em papel de jornal.

O *guacamole* consiste em esmagar a polpa de abate com alho ou cebeola, sal, piri-piri, bastantes coentros e um pouco de sumo de limão o que faz uma deliciosa pasta para barrar no pão.

As folhas tenras podem e o caroço ralado podem adicionar-se em saladas, molhos, sopas.

As jovens folhas tenrinhas e de cor avermelhada são muito ricas em ferro, cálcio e vitaminas e são tradicionalmente utilizadas para tratar anemia, dores menstruais, problemas de fígado e no alívio de estados febris.



GNR – Floresta Segura 2024 – Limpeza de terrenos

A Guarda Nacional Republicana (GNR) no âmbito dos Incêndios Rurais intervém transversalmente no Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), destacando-se pela sua relevância nos processos de Prevenção, Pré-supressão, Supressão e Socorro e no Pós-evento com a investigação das causas, empenhando militares e guardas florestais da estrutura do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS), ambas da GNR.

No âmbito da prevenção e sensibilização para a limpeza de terrenos, a GNR continua a efetivar diariamente ações de sensibilização junto da população dialogando com esta, esclarecendo, elucidando e alertando para a necessária mudança de comportamentos e de consciências tendo, entre 2019 e 2023, realizado **35 097 ações de sensibilização e alcançando assim 428 389 pessoas.**

Do conhecimento e sensibilidade que a GNR dispõe sobre a temática, porquanto entidade com uma responsabilidade transversal a toda a cadeia de processos do SGIFR, desde a sensibilização até à investigação das causas dos incêndios florestais, bem como da análise da estatística anual, desde 2013, que os resultados têm necessariamente de ser lidos na ótica de alguma mudança de comportamentos por parte da população em geral. A título de exemplo temos a análise do ano de 2023 que espelhou aquele que foi o valor mais reduzido em número de incêndios (menos 46% de incêndios rurais) e o 3.º valor mais reduzido de área ardida (menos 72% de área ardida). No que tange a vítimas diretamente relacionadas com os incêndios, podemos afirmar que 2023 foi também um ano ímpar, com zero vítimas mortais, espelhando um dos objetivos últimos do Sistema, que é a salvaguarda e proteção das vidas humanas. A tendência de redução de vítimas deste 2017 prova a maior consciencialização dos portugueses sobre esta temática dos incêndios.

No que diz respeito aos quantitativos, por distrito, relativos ao número de sinalizações/sensibilizações prévias por falta de limpeza de terrenos florestais, por distrito, entre o ano de 2019 e 14 de abril de 2024*, a Guarda Nacional Republicana dispõe dos seguintes dados:

| | N.º de sinalizações por falta de limpeza de terrenos, por distrito | | | | | |
|----------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
| Aveiro | 3838 | 853 | 649 | 479 | 1108 | 554 |
| Beja | 219 | 389 | 421 | 228 | 307 | 362 |
| Braga | 781 | 1616 | 737 | 795 | 995 | 585 |
| Bragança | 433 | 392 | 275 | 150 | 501 | 260 |
| Castelo Branco | 1751 | 2644 | 1522 | 539 | 694 | 703 |
| Coimbra | 1105 | 2354 | 1657 | 860 | 1095 | 744 |
| Évora | 179 | 165 | 107 | 108 | 116 | 42 |
| Faro | 1001 | 384 | 393 | 331 | 447 | 280 |
| Guarda | 1074 | 878 | 582 | 313 | 487 | 245 |
| Leiria | 6300 | 7061 | 3733 | 3299 | 3164 | 2391 |
| Lisboa | 618 | 603 | 396 | 420 | 444 | 196 |
| Portalegre | 955 | 220 | 84 | 60 | 100 | 71 |
| Porto | 337 | 302 | 245 | 178 | 266 | 216 |
| Santarém | 7969 | 1559 | 658 | 616 | 984 | 735 |
| Setúbal | 274 | 517 | 460 | 298 | 419 | 349 |
| V. Castelo | 348 | 886 | 450 | 343 | 726 | 349 |
| Vila Real | 1187 | 994 | 785 | 714 | 816 | 397 |
| Viseu | 3213 | 2410 | 1391 | 1258 | 1650 | 1107 |
| Total | 31582 | 24227 | 14545 | 10989 | 14319 | 9586 |

* Dados provisórios.

Ainda que se tenham verificado melhorias na consciencialização e mudança de comportamentos por parte da população, continua a haver registo de **contraordenações por falta de limpeza de terrenos florestais, queimas e queimadas**, tendo a GNR registado desde 2019 até 2023 os seguintes dados gerais:

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|--|------|------|------|------|------|-------|
| Incumprimento da gestão de combustível dos terrenos | 6866 | 4710 | 3176 | 2271 | 2577 | ** |
| Queimas | 201 | 1245 | 1136 | 362 | 475 | 28 |
| Queimadas | 700 | 193 | 260 | 123 | 83 | 11 |

* Dados provisórios.; ** O período estabelecido para a fiscalização da gestão de combustível inicia-se a 1 de maio de 2024.



Relativamente aos distritos onde se verificam o registo de um maior número de incumprimentos da gestão de combustível dos terrenos florestais, desde o ano de 2019 até 2023, e por ordem decrescente, destacam-se os distritos de Santarém, Castelo Branco, Braga, Coimbra e Aveiro. Por sua vez, os distritos onde existe um menor registo de incumprimentos da gestão de combustível dos terrenos florestais, no mesmo período, há a destacar os distritos de Évora, Bragança, Portalegre, Viana do Castelo e Beja.

Acresce ainda informar que, desde 2019 até ao dia 14 de abril de 2024, foram **identificadas 4 831 pessoas e detidos 404 suspeitos, por incêndio florestal.**

Existe por parte da GNR uma forte crença em atuar na raiz dos problemas. Após identificação das causas dos incêndios (que decorrem de um trabalho ímpar dos nossos investigadores), todo o Sistema fica com uma radiografia da problemática a nível nacional, permitindo identificar claramente que o uso do fogo é a maior preocupação. Neste sentido, sabendo que só as queimas e queimadas contribuem com mais de 35% das ocorrências de incêndio nos últimos anos, devemos todos fazer um esforço para que a redução do combustível se possa realizar com recurso a outros métodos alternativos, como é exemplo a incorporação no solo e a produção de biomassa, reduzindo-se assim o risco de gerar ocorrências.

Adicionalmente importa referir que, para a Guarda a proteção de pessoas e bens, no âmbito dos incêndios rurais, continua a assumir-se como uma das prioridades estratégicas da GNR, sustentada numa atuação preventiva e num reforço de patrulhamento nas áreas florestais.

Nesse sentido, a GNR lembra que:

- As queimas e queimadas são das principais causas de incêndios em Portugal;
- A realização de queimadas, de queima de amontoados e de fogueiras é interdita sempre que se verifique um nível de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», estando dependente de autorização ou de comunicação prévia noutros períodos;
- Para evitar acidentes siga as regras de segurança, esteja sempre acompanhado e leve consigo o telemóvel;
- **A data limite para proceder à gestão de combustível é 30 de abril de 2024.**

A Guarda Nacional Republicana, através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), tem como preocupação diária a proteção ambiental e dos animais. Para o efeito, poderá ser utilizada a Linha SOS Ambiente e Território (808 200 520) funcionando em permanência para a denúncia de infrações ou esclarecimento de dúvidas.

Sintra celebra 50 anos de liberdade com inauguração de duas exposições

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, inaugurou duas exposições no MU.SA - Museu das Artes de Sintra, na sexta-feira, 19 de abril, inseridas nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

“Carlos Granja, um fotógrafo sintrense no 25 de Abril” e “O cartaz gráfico e o 25 de Abril” são as exposições que podem ser visitadas gratuitamente até dia 9 de junho.

Durante o evento, Basílio Horta destacou a riqueza histórica dos arquivos expostos, referindo que “cada obra ressalta a importância da liberdade, da democracia e do valor inestimável da arte como veículo de expressão e transformação social”. “Estas exposições manifestam o nosso compromisso em honrar e celebrar os 50 anos do 25 de Abril e oferecem uma oportunidade valiosa para a

reflexão e aprendizagem para as gerações futura”, mencionou o autarca. A mostra fotográfica “Carlos



Granja, um fotógrafo sintrense no 25 de Abril” apresenta fotografias da revolução em Sintra e imagens do primeiro 1.º de Maio em liberdade (1974). Esta exposição irá integrar o conjunto de exposições da Área Metropolitana de Lisboa (AML) no âmbito do tema “Os artistas visuais e o 25 de Abril”.

Já “O cartaz gráfico e o 25 de

Abril” inclui uma coleção de cartazes temáticos relacionados com a revolução, nomeadamente, das décadas de 70,

80 e 90 da Presidência da República, Ministérios, autarquias e da campanha realizada pelo MFA entre 1974 e 1975. Estas exposições fazem parte do programa cultural organizado pela autarquia de Sintra para celebrar os 50 anos de liberdade, e que se estende até ao final do ano. O programa inclui ainda uma diversidade de eventos como confe-

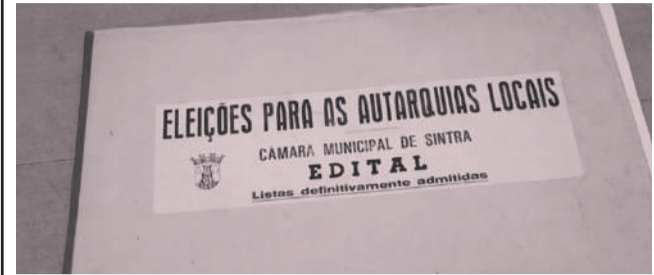
rências, teatro, atividades para os mais jovens e concertos descentralizados.

O MU.SA tem ainda patente

a instalação de Paulo Canilhas “Fragmentos e Conexões”, também em exibição até 9 de junho e com entrada. O artista refere-se a si próprio como não sendo um pintor, nem escultor, muito menos um fotógrafo ou realizador, mas sim um pouco de todos.

Fonte: CMS

A Municipalidade Sintrense e a Liberdade em exposição na Casa da Cultura Lívio de Moraes



A Câmara Municipal de Sintra apresenta, na Casa da Cultura Lívio de Moraes, a exposição “A Municipalidade Sintrense e a Liberdade 1974-1976”, para conhecer de 24 de abril a 30 de junho.

Nesta exposição, de entrada livre e integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, constam documentos oficiais de época relativos ao início da democracia autárquica no concelho, sobretudo entre 1974 e 1976 (ano das primeiras eleições autárquicas em Liberdade), como sejam cartazes, autocolantes, folhetos e fotografias, merecendo entre estas um particular destaque a da Tomada de Posse da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra e o Livro de Atas desta Comissão.

A estes juntar-se-ão também os jornais de época, nomeadamente o Jornal de Sintra e outros documentos dos tempos imediatos à revolução, como cartazes do MFA, que serão usados para contextualização.

“Anónimos de Abril” são honrados em concerto no Centro Cultural Olga Cadaval



O Centro Cultural Olga Cadaval recebe o concerto “Anónimos de Abril”, inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, no dia 1 de maio, pelas 18h30.

“Anónimos de Abril” é o projeto de Rogério Charraz e José Fialho Gouveia, aos quais se juntam as vozes de Joana Alegre e João Afonso, e que chega ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval para “honrar em canções homens e mulheres ‘desconhecidos’, que através da música, são dados a conhecer ao público, especialmente às gerações que já nasceram depois de 1974”, revela o produtor.

Este projeto coletivo aposta em arranjos acústicos, juntando as vozes à técnica, de músicos que são ao mesmo tempo cantores e instrumentistas, e trazem a palco a voz e a alma espelhadas em canções que falam de clandestinidade, flores, perseguição, tortura, fugas e muito mais, imortalizando gente desconhecida que lutou pela Liberdade.

A entrada para o espetáculo é livre, mas necessita de reserva através de e-mail, sujeita à disponibilidade, no máximo 2 convites por pessoa.

Ribamar - Lourinhã – 28 Abril – Festa dos 50 Anos

Casa do Oeste 1974 -2024

Será o grande encontro, convívio, de todos os que têm a Casa do Oeste no coração. Se participaste na construção da Casa do Oeste, nas Festas, nos Campos de Férias, nas Semanas de Estudo, em diversas atividades ou simplesmente passaste pela Casa e ela te marcou.

Se consideras a Casa do Oeste um marco na tua formação cristã e de cidadania, onde fizeste amigos para a vida...

PROGRAMA

10h00 Acolhimento em ambiente de festa e reencontro com os amigos.

11h00 Inauguração da exposição sobre a Casa do Oeste.

12h00 Almoço de convívio.

14h00 Animação com o Grupo Musical “Cordas do



Mar”

15h30 Inauguração do Memorial dedicado a todos os construtores da Casa do

Oeste.

16h00 Celebração Eucarística, presidida pelo Sr. Patriarca, D. Rui Valério.

Para os mais novos vai haver atividades de ocupação.

aesintra

CONTINUAR A CRESCER,
APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

APOIO AO ASSOCIADO
APOIO JURÍDICO
APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
CLÍNICA GERAL
COMUNICAÇÃO
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

ECONÓMICO-FINANCEIRO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
SEGURANÇA ALIMENTAR
PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

SOCIEDADE

Novo habitat aquático no Parque da Pena para observar e aprender

A Parques de Sintra acaba de inaugurar a charca naturalizada do Parque da Pena, o seu mais recente investimento na salvaguarda e gestão eficiente da água não potável que provém da Serra de Sintra, área na qual já investiu mais de meio milhão de euros ao longo dos últimos três anos. O espelho de água com 1006m², 2m de profundidade e capacidade para armazenar 2600m³ valoriza este jardim histórico e constitui um novo habitat aquático, contribuindo para aumentar a resiliência do Parque da Pena face aos efeitos das alterações climáticas. Durante a inauguração, que teve lugar na passada sexta-feira, 12 de abril, Luís Calaim, administrador da Parques de Sintra sublinhou: “no âmbito da nossa missão, o projeto de implementação da charca naturalizada cumpre, simultaneamente, três objetivos: a reserva de água para combate a incêndios florestais na Serra de Sintra; o armazenamento de água para rega dos jardins, evitando o recurso a água potável; e a criação de um habitat aquático naturalizado, que valoriza a paisagem e promove a conservação da natureza e a biodiversidade. Trata-se de um investimento, a rondar



Luís Calaim, administrador da PSML, na Inauguração da Charca

os 128 mil euros, que vai potenciar a gestão racional e sustentável deste recurso natural.” Luís Calaim realçou, ainda, que a charca naturalizada do Parque da Pena faz parte de um projeto global em curso nos parques e jardins históricos geridos pela Parques de Sintra com o objetivo de aumentar a sua resiliência num contexto de alterações climáticas. “Está a decorrer a execução faseada de vários projetos de recuperação de sistemas de água tradicionais em diversas propriedades, como o Parque da Pena e a Tapada de Monserrate, que visam repor água não potável de forma eficiente em todos os pontos de armazenamento existentes e recuperar os elementos de água com função decorativa. Nos últimos três

anos, concretizámos mais de meio milhão de euros em intervenções que visam a salvaguarda, gestão e uso eficiente da água não potável que é produzida na Serra de Sintra. Um investimento que vai continuar em 2024, designadamente, com a avaliação global do estado das águas não potáveis da Serra, através da definição de uma estratégia para a Gestão de Recursos Hídricos de todas as propriedades geridas pela Parques de Sintra inseridas na Paisagem Cultural de Sintra, que correspondem a cerca de 946 hectares”, concluiu. Tendo em vista a proteção da natureza e da biodiversidade, a charca naturalizada do Parque da Pena contemplou a criação de um habitat aquático, com espécies de flora – foram plantados 2947 exem-



fotos: créditos - PSML - José Marques Silva

plares de plantas de 35 espécies botânicas aquáticas e 1500 de plantas terrestres autóctones – e de fauna, registando-se já a presença de anfíbios, como tritões marmorados, rãs e salamandras. A forma do espelho de água e as margens onduladas, conferem-lhe um aspeto mais orgânico e natural. Equipada com uma platafor-

ma em deck que funciona como observatório da vida aquática, a charca desempenhará um papel importante na sensibilização ambiental dos visitantes do Parque da Pena. Inclui, ainda, zonas de depuração de água exclusivamente por processos biológicos e mecânicos, tal como ocorre na natureza, utilizando serviços ecossistémicos, que são uma

solução bio-baseada (nature based solution). O sistema de tratamento de água baseia-se, assim, na aquacultura, na bio-filtração por zooplâncton e na oxigenação da água por meio de espécies vegetais submersas e terrestres. As margens com plantas funcionam como filtro passivo de plantas. Os convidados presentes na inauguração, que contou com o Diretor Regional da Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo, Rui Pombo, tiveram oportunidade de conhecer as características da charca naturalizada do Parque da Pena durante uma visita guiada conduzida por Elsa Isidro, arquiteta paisagista da Parques de Sintra.

Fonte: PSML



União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão Plogging Challenge – Caminhada Ambiental

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão vai aderir e participar pelo 2.º ano consecutivo à 4.ª edição da iniciativa Plogging Challenge - Caminhada Ambiental, no próximo dia 28 de abril, das 10h00 às 13h00.

Esta iniciativa tem como objetivo juntar o exercício físico, o convívio entre a comunidade (e visitantes), enquanto cuidamos da nossa “casa comum”.

De 20 de abril a 1 de maio, por todo o país, são organizadas caminhadas



em que decorre a recolha de resíduos e a respetiva reciclagem. A iniciativa decorrerá de forma bastante simples: enquanto caminha ou corre pela freguesia pode apanhar lixo que vai encontrando pelo caminho. A União das Freguesias disponibilizará aos participantes luvas, sacos, pinças e águas, de forma a reduzir a produção de lixo recomendamos que traga as suas próprias luvas, garrafa de água reutilizável e colete refletor. Existem dois percursos disponíveis

na União das Freguesias: Saída de Massamá, Instalações da Junta de Freguesia Saída de Monte Abraão, Parque Ramada Curto O ponto de encontro de ambos os percursos será no parque de estacionamento da EMES (recinto da feira semanal de Monte Abraão).

Fonte: Massamá e Monte Abraão

espacoluz.pt
Descubra diferentes opções de iluminação, para proporcionar ambientes acolhedores e elegantes em sua casa.

Visite-nos!

Av. D. António Correia de Sá, 82-82 A - Arm.1 - Ral 2709-503 Terrugem - Sintra

219.605.320

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão-Zona Sul; HC Sintra/Planta Livre, 1- Paço de Arcos, 0

Golo solitário de Bernardo Maria deu para “safar da onça”

Ventura Saraiva

Sem folga na classificação, o emblema de Sintra para fugir aos lugares de despromoção, e o de Paço de Arcos para manter o 2.º lugar da tabela de pontos, as duas equipas proporcionaram um excelente espectáculo de hóquei em patins, no sábado, dia 20, no pavilhão de Monte Santos. Acabou por vencer a formação sintrense com um golo solitário de Bernardo Maria marcado no segundo tempo, aos 33 minutos de tempo de jogo. Três pontos importantíssimos na luta pela fuga à despromoção, que no final, e na gíria popular dada a qualidade do adversário, “deu para safar da onça”.

Pouco público nas bancadas do pavilhão desportivo de Monte Santos, para assistir a um confronto de extremos da classificação. Duas equipas com muita juventude, e o Hockey Club de Sintra a apostar na “prata da casa”, com a entrada no “5 inicial” de Pedro Lopes, e no banco, António Inglês, Diogo Sampaio, Diogo Morais. A pressão ofensiva da equipa de Paço de Arcos fez-se logo sentir ao apito da dupla do Alentejo, João Martins, e João Catrapona, árbitros de 1.ª Categoria, e que tiveram uma actuação ao nível das equipas, extremamente competente. Nas balizas, os guarda-redes brilhavam com excelentes intervenções, de um lado, Rodrigo Godinho, e do outro, Diogo Rodrigues. A primeira grande ocasião de golo pertenceu ao *Sintra*, num remate de Alessandro Guzzó que ressaltou no poste, e minutos depois numa

transição atacante, com Pedro Lopes, diante da baliza adversária a falhar o toque fatal. Na leitura do jogo, os treinadores foram usando os descontos de tempo (time out), para rectificar posições da “quadra”, mas o intervalo chegaria sem o marcador funcionar. No reatamento para a segunda parte, as equipas continuaram a perseguir o golo para abrir o marcador, e seria o Hockey Club de Sintra/Planta Livre a consegui-lo, num lance de inspiração de Bernardo Maria. Com uma “enormidade” de tempo ainda para jogar, estariam os adeptos de ambos os clubes longe de imaginar que o parcial de 1-0, pouco comum no hóquei em patins se manteria até final. A conquista dos três pontos, foi “ouro sobre azul” dado que os adversários do fundo da tabela também ganharam, e a vaga pelos



Bernardo Maria (na posse de bola) seria preponderante no colectivo sintrense, para além do golo que marcou e que daria a vitória da sua equipa

foto: ventura saraiva

lugares de manutenção continua em aberto. Também o Paço de Arcos, e apesar da derrota, manteve o 2.º lugar, uma vez que o seu rival, Parede FC, não foi além de um empate caseiro. Na jornada de amanhã, sábado, dia 27, o HC Sintra/Planta Livre volta a jogar em casa (na troca da ordem de jogos da 1.ª Volta) e tem mais um teste difícil ao receber a B.I.R., que ocupa o 4.º lugar.

Ficha do jogo

Pavilhão de Monte Santos
22.ª Jornada- Zona Sul
Árbitros: João Martins/João Catrapona (CRA Alentejo)
Ao intervalo: 0-0. Final: 1-0
Marcador: Bernardo Maria (33')
H.C. Sintra/Planta Livre: Rodrigo

Teixeira; Bernardo Maria, Alessandro Guzzó, Pedro Lopes, e Vasco Batista (5 inicial); António Inglês, Rodrigo Godinho, Diogo Sampaio, Diogo Morais, e Henrique Caeiro (gr).
Treinadores: João Pereira e Pedro Possidónio
CD Paço de Arcos: Diogo Rodrigues, André Ferreira, Ricardo Machado, Pedro Vaz, e Bernardo Sousa (5 inicial); Afonso Soares, David Fonseca, Diogo Gouveia, Afonso Brigantim, e Alexandre Ferreira (gr).
Treinador: Ricardo Pereira
Resultados: Vilafranquense, 6- HCP Grândola, 4; Benfica “B”, 4- Oeiras, 6; Parede, 8- BIR, 8; AJ Salesiana, 0- Candelária, 2; Alenquer e Benfica, 3- UF Entroncamento/Entrosegur, 3; Física, 6- Criar-T, 2; HC Sintra/Planta Livre, 1- Paço de Arcos, 0.

Classificação: 1.º Candelária SC, 53 pontos; 2.º Parede FC, 45, 3.º Paço de Arcos, 45, 4.º B.I.R., 42, 5.º Benfica “B”, 41, 6.º Oeiras, 40, 7.º Alenquer e Benfica, 36; 8.º Salesiana, 31, 9.º Física, 27, 10.º UF Entroncamento/Entrosegur, 23, 11.º Criar-T, 18, 12.º Vilafranquense, 18, 13.º **HC Sintra/Planta Livre, 17**, 14.º HCP Grândola, 10.
Próxima jornada (dia 27)
HC Sintra/Planta Livre-B.I.R. (inversão na ordem de jogos); Paço de Arcos-AJ Salesiana; UF Entroncamento/Entrosegur-Física.
Dia 2 Maio: HCP Grândola-Benfica “B”
Dia 3: Candelária-Alenquer e Benfica
Dia 4: Criar-T-Vilafranquense

PUB. JORNAL DE SINTRA, 26-04-2024



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço
com Competência e Honestidade

LOJAS: MEM-MARTINS • COLARES-MUCIFAL • TERRUGEM • SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA
quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt

ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671



Campeonato Nacional Feminino

— Prova 2 — Grupo 2

Stuart HC Massamá perde liderança

Ao ser derrotado (1-0), com o CENAP na jornada do dia 13, o A Stuart HC Massamá, perdeu a liderança da classificação, por troca com a equipa de Aveiro, que passou para primeiro, com um ponto de vantagem.

Na ronda do passado domingo (dia 21), o CENAP foi ganhar ao rinque da Física de Torres (0-2). Em jogo antecipado, o A Stuart jogou na quinta-feira, dia 18, e recebeu o Infante de Sagres. Venceu por 5-0, com golos de Marta Marujo (2), Beatriz Alves, Diana Pinto, e Irina Melício.

No dia 25 (feriado), defrontou o GC Odivelas, e volta a jogar no dia 8 de Maio (20h45), para medir forças com a Física de Torres Vedras.

O campeonato termina no dia 19 de Maio.

VS

DESPORTO

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão da AFL — Série 2 e 3

Mucifalense, e Montelavarenses com goleadas nos dérbi

Ventura Saraiva

A cinco jornadas do final da 1.ª Fase do campeonato, os 4 clubes do concelho de Sintra que lutam pela subida, não desarmam. Mucifalense, “Os Montelavarenses”, MTBA, e Arsenal 72 venceram na ronda do passado domingo, dia 21, e todos com resultados expressivos.

Nos dois dérbi concelhios, a União Mucifalense ganhou no Algueirão (0-6), e “Os Montelavarenses” em casa (7-0), ao Despertar de Casal de Cambra.

Aumenta a expectativa, e a emoção na contagem decrescente do campeonato. No fecho da presente edição, alguma coisa pode ter mudado no topo da tabela classificativa, dado que no feriado de 5.ª feira (dia 25), Mucifalense e Montelavarenses defrontaram-se no campo do Mucifal. O Arsenal 72 também jogou num terreno complicado- Alcaíça AC-, e MTBA, mais favorito na deslocação ao campo da UD Ponte Frietas B.

Quanto à jornada do passado

domingo, só o Arsenal 72 tinha um grau de dificuldade maior face aos seus rivais, e confirmou-se. Derrotou o SC Frietas (3-1), mas só nos descontos é que a vitória se confirmaria, num auto golo do adversário.

Em Bolembre, no campo António Forjaz, o MTBA abriu a jornada no domingo de manhã (10h00), derrotando a equipa do concelho de Mafra, o Alcaíça Atlético Clube, por 4-0 (1-0 ao intervalo).

Rui Magalhães, bisou nos golos, Diogo Ferreira e Guilherme Grilo marcaram os

restantes.

Fora de casa, a União Mucifalense não encontrou dificuldades no campo Raúl Neves, no Algueirão. Diante da equipa da casa, começou a construir a goleada aos 10 minutos por Kevin Steinert, alargando antes do intervalo para 3-0, com tentos de Diogo Lopes, e Diogo Amado.

No segundo tempo, Kevin Stuart, Mauro Marques, e Kenzo Livramento, acomodaram mais três bolas no fundo da baliza defendida por Paulo Mota.

Em Montelavar, no campo do



foto:ventura saraiva

David Chaves, escapa-se ao defesa Alexandre Marques e segue para a baliza. O ex-jogador do Algueirão apontou o 3-0 da equipa de Montelavar

Vimal, “Os Montelavarenses” só conseguiram construir a goleada (7-0), na parte final do jogo, numa boa prestação da jovem equipa de Casal de Cambra, “O Despertar”. Diogo Nascimento, e Diogo Luís marcaram antes do intervalo (2-0). No segundo tempo, David Chaves, Diogo Nascimento, Mauro Rodrigues,

André Carvalho, e Diogo Miguel, foram os autores dos restantes golos.

No próximo domingo, dia 28, o maior grau de dificuldade será enfrentado pela equipa de Montelavar, na recepção ao Bragadense. A União Mucifalense joga na UR Mercês, e Arsenal 72 recebe a UD Ponte Frietas B.

O jogo entre MTBA e CR Tenente Valdez fica adiado para data a definir entre os clubes, e AFL, dada a falta de efectivos para o policiamento. Neste quadro, está também, “Os Montelavarenses”-Bragadense que pode não se realizar no próximo domingo.

Futsal — Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL — Jornada 27

SC Vila Verde recebe troféu de campeão na festa antecipada

Ventura Saraiva

Ao garantir matematicamente a conquista do campeonato a 5 jornadas do final, o Sporting Vila Verde recebeu no sábado, dia 20, o troféu de campeão 2023-24, com todos os jogadores, dirigentes, e “staff” a serem distinguidos com as respectivas medalhas.

Para a festa ser ainda maior, e na recepção à equipa Futsal Oeiras, o conjunto leonino somou mais uma vitória, batendo o seu antagonista por 8-3.

Bancadas do pavilhão António Mateus completamente lotadas, com os adeptos e associados do Sporting Vila Verde a garantirem o apoio e entusiasmo, não só para o jogo do campeonato, mas também para a festa final, com a entrega da taça de campeão pela Associação de Futebol de Lisboa.

Quanto ao jogo, claramente favorito, o Sporting Vila Verde abriu o marcador no minuto inicial por Bruno Batista, avolumando até ao intervalo (4-1), com golos de Nuno Coimbra, Fred Almeida, e Cristiano Pinto. Do lado forasteiro, marcou Carlos Dias

No segundo tempo, André Ferreira bisou (5-1;6-1), e Filipe Nuno, faz o 7-2. Sérgio Lima fecha a contagem aos 35 minutos, depois do Futsal Oeiras conseguir marcar dois golos, por Rafael Cavaleiro, e André Madeira.

Nos restantes jogos, o Novos Talentos foi vencer a Torres Vedras, o Sporting local (4-5), com o USC Mira Sintra a ser



foto:créditos, Pedro Duarte

Festa no final do jogo com a recepção da taça de campeão distrital 2023-24

derrotado na visita ao Bairro de Alvalade, com o GD FONSECAS e Calçada (4-1).

Com a derrota, adensa-se a possibilidade de despromoção, e a três jornadas do final, o calendário é deveras difícil dada a qualidade dos adversários. No do-

mingo (28), recebe o Académico dos Desportos (CAD), às 20h00, no pavilhão da Escola Secundária Matias Aires. O Sporting Vila Verde joga no concelho de Odivelas e defronta o GR Olival Basto (dia 27), e o Novos Talentos desloca-se ao reduto do Futsal Oeiras.

Plano Nacional da Ética no Desporto
Autarquia de Sintra
Certificada

A Câmara Municipal de Sintra foi certificada, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, com a “Bandeira da Ética” devido à promoção dos valores da ética desportiva.

Esta certificação teve por base o “Programa de Apoio à Promoção da Ética no Desporto de Sintra”, aprovado pela autarquia em 2022 com o objetivo de estimular a implementação de medidas de promoção dos valores da ética desportiva junto dos agentes desportivos do concelho.

Já em 2023 Sintra procedeu ao “Juramento pela Ética no Desporto”, em que atletas e encarregados de educação assumiram compromisso de adotarem comportamentos e gestos positivos que promovam os valores no desporto tais como: a verdade, a interajuda, a tolerância e o respeito pelas regras e pelo outro, o fairplay, o saber estar e saber aceitar os resultados.

A autarquia dinamizou ainda diversas de ações de incentivo à adesão das associações/clubes desportivos e outras entidades à Bandeira da Ética, disponibilização de documentação às associações/clubes desportivos, dirigentes, treinadores, atletas, pais, espetadores, entre outros, criação de suportes físicos e materiais pedagógicos sobre esta matéria para distribuir às entidades desportivas, realização de ações de formação para treinadores e ações de sensibilização para pais e encarregados de educação.

A Bandeira da Ética, implementada e operacionalizada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., através do Plano Nacional de Ética no Desporto, consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto, sendo que a obtenção da acreditação depende da aplicação de boas práticas desportivas comprovadas.

O Plano Nacional de Ética no Desporto promove um conjunto de ações estruturadas e planificadas, que visam divulgar e promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva, tais como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre muitos outros.

Fonte: CMS

Campeonato de Portugal de Karting Toyota – 2.ª Jornada

Lourenço Antunes termina em 2.º e soma pontos no Ranking

Ventura Saraiva*

No fecho da dupla 2.ª Jornada, do Campeonato de Portugal de Karting, realizado nos dias 20 e 21, em Viana do Castelo, sob a organização do Clube Automóvel do Minho (CAM), Lourenço Antunes (Birel ART), classificou-se no segundo lugar na categoria de Cadete, somando mais uns preciosos pontos para se manter no topo do “Ranking”, e lutar pelo título de campeão. O jovem piloto de Aruil (Almargem do Bispo) continua a evoluir na nova categoria, e na corrida do passado domingo (21), bateu mesmo, o vencedor de sábado, Artur Loureiro, e ficando a escassos 3 segundos do 1.º Lugar.



foto: cortesia Gil Antunes Comunicação

Lourenço Antunes continua a sua evolução na categoria de Cadete. Em Viana do Castelo voltou a subir ao pódio

Rodrigo Ferreira (Categoria X30 Super Shifter), André Serafim (Masters), Paulo Martins, Henrique Ventura Oliveira (X30), Gabriela Teixeira (Júniors), Francisco Correia (X30 Mini), Miguel Barbosa (Cadetes) e Rodrigo Carreira (Iniciação), foram os vencedores das categorias, cuja competição contou com a presença global de 74 participantes.

Nota positiva para o piloto da Ericeira, Henrique Ventura Oliveira que foi o 1.º Classificado na categoria X30, numa grelha de 23 concorrentes. Miguel Silva (Pantano) foi o mais rápido na sessão de treinos cronometrados, garantindo a *pole-position* com a marca de 43,705s. Na manga de qualificação, Tomás Lemos (Birel ART) fez uma grande recuperação e conseguiu a vitória, logo na frente de Diogo Pinto (Maranello), Martim Meneses (CRG) e Gabriel Caçoilo (LN), os pilotos que completaram as duas primeiras linhas da grelha para a Final.

Na corrida decisiva, disputada em 18 voltas, Tomás Lemos cedeu a liderança a Diogo Pinto após o arranque e o piloto de Guimarães liderou as primeiras oito voltas.

Contudo, Henrique Ventura Oliveira estava muito rápido e primeiro superou Pedro Cachada (Tonykart), fazendo depois o mesmo com Diogo Pinto, começando a construir a sua vitória com essas duas ultrapassagens. O piloto do concelho de Mafra construiu depois uma importante vantagem que lhe deu o primeiro triunfo da temporada, aproximando-se do topo da tabela no CPK.

Diogo Pinto esteve mais forte no domingo e garantiu o 2.º lugar da Final, enquanto Pedro Cachada foi o único piloto da X30 a subir ao pódio duas vezes em Viana do Castelo, neste caso no 3.º posto (tinha sido 2.º no sábado).

Gabriel Caçoilo (LN), Martim Meneses e Santiago Alves (Parolin) encetaram uma emocionante batalha pelo 4.º lugar, favorável ao piloto de Aveiro, embora o 5.º lugar permita a Martim Meneses manter um avanço considerável no topo do campeonato.

Tomás Gomes (TB Kart) foi desta vez o 7.º classificado, logo na frente do ex-campeão nacional Miguel Silva, que desceu a 8.º devido a uma penalização. Rafael Rajani (TBKart) protagonizou mais uma bela recuperação, subindo ao 9.º posto,

com o madeirense João Dinis (CRG) a fechar o top 10. Margarida Furtado voltou a ser a única concorrente feminina na X30 em Viana do Castelo.

Lourenço Antunes discute vitória até à recta da meta

A jornada dupla do Campeonato Portugal de Karting em Viana do Castelo foi bastante positiva para o concorrente do concelho de Sintra, Lourenço Antunes. O piloto lutou pelo primeiro lugar em ambas as corridas, e no domingo bateu mesmo, o vencedor de sábado, Artur Loureiro. Ficou a 3,349 segundos do 1.º Classificado, Miguel Barbosa depois de comandar a corrida.

Na sessão de treinos cronometrados, Miguel Barbosa (Kart Republic) conseguiu a *pole position*, e um ponto-extra, com uma volta em 52,244s. O jovem piloto de Famalicão, que se estreava na categoria Cadete, venceu depois a manga de qualificação, na frente de

Lourenço Antunes (Birel ART), os dois pilotos que partilharam a primeira linha da grelha na Final, logo na frente de João Barros (Kart Republic) e Tomás Fontes (Maranello).

Na Final, disputada em 11 voltas, Lourenço Antunes conseguiu ser o mais rápido no arranque e colocou-se na frente do pelotão, até Miguel Barbosa assumir o comando, ainda na fase inicial. A partir daí, o piloto minhoto foi construindo uma vantagem que no final de cifrou em 3,349s, culminando o seu fim-de-semana de estreia com uma vitória, poucas semanas depois de também ter ganho no arranque do Campeonato de Portugal Rotax.

Lourenço Antunes voltou a mostrar o seu valor e foi o mais directo perseguidor de Miguel Barbosa, acumulando novo pódio esta temporada, conseguindo bater a aguerrida oposição do vencedor de sábado, Artur Loureiro (Parolin), de Luís Fernandes (Birel ART) e de João Barros (Kart Republic), qualquer um deles com andamento para chegar ao pódio final.

Tomás Fontes (Maranello) também continua a sua evolução numa nova categoria e foi o 6.º classificado, com outro jovem com potencial, Guilherme Aguiar (TBKart), no 7.º lugar da corrida final em Viana do Castelo.

“Estive em primeiro nas duas corridas, andei bem, mas os pilotos da outra equipa conseguiram ajudar-se e fiquei em segundo lugar nas duas. Mas vou continuar a lutar para ser o mais rápido”, afirmou o piloto de Aruil (Almargem do Bispo).

A prova de Viana do Castelo foi positiva para o piloto, que conseguiu evoluir o seu ritmo e conquistar pontos preciosos para o Campeonato Portugal de Karting na Categoria Cadete.

A próxima prova será no Kartódromo do Bombarral já nos dias 11 e 12 de Maio, e até lá, Lourenço Antunes vai continuar a treinar para chegar ao degrau mais alto do pódio, e ao título nacional.

*Com FPAK

Judo – Open de Cadetes Mestre Artur Mata

Sintrense conquista Cinco medalhas

O Clube de Judo do Sport União Sintrense participou no passado fim-de-semana (20 e 21), no Open de Cadetes Mestre Artur Mata, organizado pela Associação Distrital de Judo de Lisboa no Pavilhão Polidesportivo do Parque de Jogos 1.º de maio, em Lisboa, com resultados desportivos bastante

positivos, tendo 5 atletas conquistado posições no pódio: Kamila Lavrenova, -52kg, medalha de Ouro; Bernardo Cunha, -81kg, medalha de Ouro; Rita Lourenço, -57kg, medalha de Ouro; Diana Almeida, 57kg, medalha de Prata; Sofia Santos, -63kg, medalha de Prata; Francisco Veiga, -50kg, 5.º lugar; Nuno Frazão,

-66kg, 9.º lugar; Diogo Romeiro e Francisco Betco, ambos na categoria de -60kg, N/C.

A acompanhar os atletas em prova estiveram os treinadores: Renato Kobayashi, Fernando Vendas, e Pedro Bernardo e no apoio à organização destas provas, nomeadamente na arbitragem, contou com a

participação ativa de 3 Judocas do clube: Marta Loureiro, Gonçalo Loureiro e Inês Faria.

O Nível destas provas foi considerado, pela Equipa Técnica, como sendo Muito Boa atendendo aos resultados obtidos, ao pleno cumprimento dos objetivos visados, à evolução, consistência técnica e

observada e naturalmente face ao elevado retorno em experiência competitiva para os atletas Sintrenses neste escalão. Destaque para as categorias femininas em

Texto: SU Sintrense-CJ

CULTURA

‘ERRO 403’ – Últimas sessões
na Casa de Teatro de Sintra

Termina no dia 28 de abril a temporada de apresentações da nova criação da Companhia de Teatro de Sintra – ‘ERRO 403’, com encenação de Susana C. Gaspar – na Casa de Teatro de Sintra.

Este espetáculo, que estreou no passado dia 11 de abril, retrata o assassinato de Alexandr Taraikovsky, um manifestante pacífico da Bielorrússia nas movimentações populares pós-eleições da Bielorrússia em 2020 que mantiveram, de forma fraudulenta, Lukashenko no poder. Alexandr foi morto com um tiro no peito por um membro da polícia de intervenção especial – a brigada Almaz – e foi o primeiro de vários manifestantes mortos pelo regime ditatorial de Lukashenko que assim optou por reprimir as manifestações. O espetáculo, contudo, é contado do ponto de vista do atirador, e não da vítima, por forma a questionar o que leva alguém a proceder assim e revelar quais os mecanismos que estão por detrás de um regime de opressão.

Este espetáculo integra-se no ciclo “Geografia da Resistência” definido pelo Chão de Oliva para 2024, celebrando os 50 anos do 25 de abril de 1974, pela perspetiva da resistência. Do que significou



resistir, mas, sobretudo, do que significa resistir ainda hoje. Afirmou Susana C. Gaspar, co-diretora artística do Chão de Oliva que “é necessário celebrar a Liberdade, mas, também, estarmos atentos às suas ameaças. A opressão cresce e ganha novos territórios até ser travada. O fascismo nunca está muito longe, a Bielorrússia não está assim tão longe”. “ERRO 403” tem as suas últimas sessões na Casa de

Teatro de Sintra de 25 a 28 de abril de 5ª a sábado às 21.30h e dom. às 16h. Os bilhetes podem ser adquiridos na TicketLine ou diretamente na bilheteira da Casa de Teatro de Sintra. Os bilhetes têm um custo geral de 7,50€ e de 5€ para grupos com mais de 5 pessoas; jovens até aos 25 anos; maiores de 65 anos; profissionais e estudantes de Artes Performativas.

Fonte: Chão de Oliva

COMPANHIA
TEATRO
CHÃO DE OLIVA SINTRA

ÚLTIMAS SESSÕES
ERRO 403

Bilhetes à venda em Ticketline.pt
ou reservas pelo 219 233 719
(10h às 22h, com mínimo de 24h de antecedência)

Estoril Sol relança Prémios Literários
em homenagem a Agustina Bessa-Luís
e a Fernando Namora

A Estoril Sol volta a instituir, este ano, o Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís e o Prémio Literário Fernando Namora, em homenagem aos dois grandes escritores de Língua Portuguesa. Com uma inabalável matriz cultural, a Estoril Sol consolida uma relação de longa data com a Cultura e, em particular, com as Letras portuguesas. O júri, comum aos dois Prémios, será presidido por Guilherme D’Oliveira Martins.

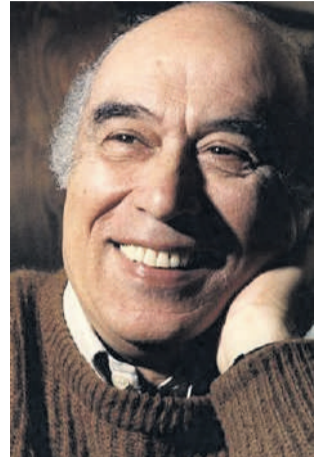
É de referir que, tendo em consideração os respectivos regulamentos, expira a 31 de Maio o prazo de recepção das obras originais da 27.ª edição do Prémio Literário Fernando Namora e da 17.ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís.

O Prémio Literário Fernando Namora, de periodicidade anual, é reservado a romances publicados, e tem o valor de 15 mil euros. Recorde-se que foi Lídia Jorge, com o romance “Misericórdia”, a vencedora em 2023.

Na deliberação do Júri, assinala-se que a obra “Misericórdia”, de Lídia Jorge, “é um romance, numa escrita marcada por singular criatividade, transfigura ficcionalmente a matéria do real que o suscita e, na construção da personagem nuclear como de outras, nos múltiplos momentos da efabulação, nos planos em torno dos seus universos sociais, emocionais, afectivos, e nas notações de um processo de perda sem excessos descritivos, exprime uma voz com atributos incommuns de generosidade e humanismo. Trata-se, com efeito, de uma obra maior na bibliografia da Escritora”.



Agustina Bessa-Luís



Fernando Namora

Em relação à 17.ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, o objetivo assumido, desde o seu lançamento, é o de favorecer o aparecimento de novos valores. Recorde-se que a Estoril Sol aboliu, desde 2016, a norma que impunha o limite dos 35 anos de idade para os concorrentes, o que alargou o âmbito do concurso. Mantém-se, contudo, a obrigatoriedade do romance concorrente ser inédito, e de autor português, “sem qualquer obra publicada no género”. O romance vencedor do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, em 2023, foi “Aqui Onde Canto e Ardo”, de Francisco Mota Saraiva. O Prémio tem o valor de 10 mil euros e, nos termos do Regulamento, a obra vencedora será publicada pela Editora Gradiva, conforme o protocolo existente com a Estoril Sol.

Ao eleger “Aqui Onde Canto e Ardo” o júri escreveu em acta que este romance “é a saga de uma família que a história portuguesa do século XX fez existir entre três continentes, Ásia - Índia, África - Moçambique, Europa - Portugal. A diversidade imaginária desses três mun-

dos é dada através de narrativas da memória de algumas das principais figuras da família. Nelas se recordam diferenças promotoras de violências diversas, das dores e angústias do poder sobre todas as suas formas”.

O Júri, além de Guilherme D’Oliveira Martins, que preside, em representação do CNC – Centro Nacional de Cultura, integra, ainda, José Manuel Mendes, pela Associação Portuguesa de Escritores, Manuel Frias Martins, pela Associação Portuguesa dos Críticos Literários, Maria Carlos Gil Loureiro, pela Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, Ana Paula Laborinho, Liberto Cruz e José Carlos de Vasconcelos, convidados a título individual e, ainda, Dinis de Abreu, em representação da Estoril Sol.

Aos Prémios Literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís junta-se, mais tarde, o Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural, em homenagem ao escritor, poeta e ensaísta, completando o elenco deste contributo anual da Estoril Sol para as Letras e a Cultura.

Fonte: Estoril Sol

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 90 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 • jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Fragmentos e conexões Inesperadas”, exposição de Paulo Canilhas
Quando: Até 9 de junho
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – Exposição “Carlos Granja, um fotógrafo sintrense do 25 de Abril”
Quando: Até 9 junho
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “One Moment in Time”, exposição de fotografia de Mário Bastos
Quando: Até 27 abril
Onde: Biblioteca Municipal de Sintra - Casa Mantero

Rio de Mouro – Exposição Leal da Câmara e L’ Assiette au Beurre (1901-1911)
Quando: Até 5 maio
Onde: Casa Museu Leal da Câmara

Odrinhas – Exposição fotográfica TEMPVS FVGIT – Relógios de Sol do Concelho de Sintra
Quando: Até 21 setembro
Onde: MASMO - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

TEATRO

Sintra – “Supercoelho e a pe-

dra mágica”

Quando: 27 abril, 11h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Ficheiros Secretos com Luís Osório

Quando: 31 maio, 21h.
Onde: Centro Cult. Olga Cadaval

Sintra – ERRO 403, criação do Chão de Oliva

Quando: até 28 de abril, às quintas, sextas e sábados às 21h30 e aos domingos às 16h.
Onde: Casa de Teatro de Sintra

Sintra – Ficheiros Secretos com Luís Osório

Quando: 31 de maio, 21h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

S. Pedro de Sintra – Stand Up Comedy, bYfurcação Teatro

Quando: Dia 27 de abril, noite de Stand Up Comedy, e no dia 30 de abril, noite de teatro de improviso
Onde: Rua Álvaro dos Reis, 12 R/C Esq. - reservas@byfuracao.pt

Montelavar – “O Dia dos Dias – Liberdade”

Quando: 27 abril, 21.30h; 1 maio, 17.30h.
Onde: Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense

Agualva-Cacém – 1.ª Edição da Festa das Marionetas

Espectáculos, oficinas, jogos, passeio botânico, filmes
Quando: 5 de Maio entre as 10 e as 18h
Onde: Jardim da Anta e casa da Marioneta.
Entrada gratuita.

MÚSICA

Sintra – Tributo a Zeca Afonso – Concerto de Marimba e Violoncelo

Quando: 27 abril, 21h.
Onde: Centro Cult. Olga Cadaval

Sintra – “Anónimos de abril”

Espectáculo integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.
Quando: 1 maio, 18.30h.
Entrada livre mediante reserva
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra MDS – Contar Abril a Cantar

Espectáculo integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.
Quando: 11 maio, 21h.
Entrada livre mediante reserva
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

DANÇA

Sintra – Festival Corpo 2024 - Festival Internacional de Dança

Quando: 27 e 28 abril
Onde: Quinta da Ribafria, 10h. às 19h30

O Jornal de Sintra apoia a Cultura

Auditório Acácio Barreiros / Centro Cultural Olga Cadaval / 27 abril, 21h. Tributo a Zeca Afonso – Concerto de Marimba e Violoncelo



Espectáculo integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Músicas de Zeca Afonso interpretadas por instrumentos singulares, aliando o exotismo do toque da marimba e o virtuosismo do violoncelo.

“A marimba e Márcio Pinto acolhe o som prodigioso do violoncelo de Catarina Anacleto, numa união invulgar que reinterpreta a obra de José Afonso, num tributo de sensações que promete arrebatá-lo os fãs da obra do trovador da liberdade”.

Ficha técnica e artística: Marimba - Márcio Pinto | Violoncelo - Catarina Anacleto

Classificação etária: >6 anos (entrada interdita a < 3 anos)

Duração aproximada: 60' s/ intervalo

Entrada livre mediante reserva através do e-mail: bilheteira.ccoc@cm-sintra.pt sujeita à disponibilidade, máximo 2 convites por pessoa.

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.

Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas.

Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 26-04-2024

TEATRO POLITEAMA

★★★★★
O MELHOR ESPETÁCULO DO ANO

apresenta
Laura
O MUSICAL

A história e a vida apaixonante de **Laura Alves** a maior atriz do sec. XX

4ª a sábado às 21h e sábado e domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

PUB. JORNAL DE SINTRA, 26-04-2024

TEATRO POLITEAMA

A BELA ADORMECIDA
O MUSICAL PARA TODA A FAMÍLIA

Terça a Sexta **11h e 14h** (Escolas) Sábado, Domingo e Feriados **11h e 15h** (para toda a Família)
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

1.º de Maio de 1974 – A desfascização dos Sindicatos

Idalina Grácio de Andrade

Neste 50 aniversário do 1.º de Maio após 1974, por imperativos de consciência lembro os sindicalistas que desde 1970 lutaram pela implementação de um sindicalismo livre e lutaram pela desfascização dos sindicatos. Lembro alguns sindicalistas de quem muito aprendi, nomeadamente Júlio Ribeiro (Sindicato dos Bancários do Porto), Emília Reis (Sindicato do Vestuário, Porto), Elisa Damião (Lisnave), Armando Santos, Margarida Cigarrilha (Sindicato de Seguros de Lisboa), Silvério (Sindicato dos Electricistas de Lisboa) e Vitória Pinheiro (Sindicato dos CTT), assim como as associações em que tiveram integrados, CGTP, UGT, Católicos, Base-Fut, Bloco de Esquerda, Socialistas e Sociais-Democratas.

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN ou simplesmente CGTP) é uma confederação sindical fundada a 1 de outubro de 1970 em Lisboa, ainda no tempo da clandestinidade. A CGTP é membro da Confederação Europeia de Sindicatos. Como qualquer organização unitária, a CGTP afirma-se independente.

A CGTP é tradicionalmente influenciada pelo Partido Comunista Português, dada a grande influência, em conjunto com outras organizações, como militantes da Liga Operária Católica e da Juventude Operária Católica, na conquista de direções dos sindicatos únicos que eram permitidos durante o Estado Novo, aproveitando a abertura à apresentação de listas sem autorização durante o governo de Marcelo Caetano.

Mais tarde dirigentes do Partido Socialista e Partido Popular Democrático, em conjunto com alguns sindicatos e dirigentes sindicais agregados em torno do Movimento da Carta Aberta, promoveram a criação da UGT, tendo havido uma cisão dos sindicatos ligados a estes partidos, que preferiram criar uma central à parte, ao invés de contestar a predominância dos comunistas. Essa cisão levou, por sua vez, ao fortalecimento relativo da influência do PCP sobre a CGTP, ainda que no seu seio continuem a intervir trabalhadores de outras cores políticas, tais como do PS, organizados na Corrente Sindical Socialista, católicos, como os que estão organizados na Base FUT, do Bloco de Esquerda, e mesmo alguns anarcossindicalistas, e muitos trabalhadores sem partido.

Histórico

Da fundação até ao congresso de



foto: Wikipédia

todos os sindicatos

• 1970

– 1 de outubro: é a data oficial da Fundação da CGTP-IN.

As direções do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria dos Lanifícios do Distrito de Lisboa, do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos do Distrito de Lisboa e do Sindicato dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa convidam a 29 de setembro de 1970 outras direções sindicais para “comparecerem numa sessão de trabalho para estudo de alguns aspetos da vida sindical cuja discussão lhes parece da maior oportunidade”.

A ordem de trabalhos proposta para a primeira reunião intersindical reflete, desde logo, uma conceção de sindicalismo que não separa a resolução dos problemas dos trabalhadores da luta pelos direitos e liberdades democráticas fundamentais. Entre as questões “da maior oportunidade” que foram propostas para estudo, constaram o decreto-

lei nº 49 212 (contratação coletiva), o horário de trabalho, a censura e a liberdade de reunião.

– No dia 11 do mesmo mês, realizou-se em Lisboa a primeira Reunião Intersindical com a presença de 13 direções sindicais. Iniciava-se assim o movimento das reuniões intersindicalistas.

• 1971

– 21 de março: Aprovação do Programa Básico da Intersindical, documento em que se reivindica a liberdade sindical, o direito de livre negociação e o direito à greve.

• 1974

– 25 de abril: O Movimento das Forças Armadas derruba o Estado Novo. Desde a primeira hora, a Intersindical manifesta o seu apoio e encabeça o processo de democratização, através da destituição das direções corporativas dos “sindicatos nacionais” e da eleição de novas direções pelos trabalhadores. O aparelho corporativo acabou por ser desmantelado em poucos dias.

– 1 de maio: Festeja-se o 1.º de Maio em liberdade, organizado pela Intersindical, o qual constituiu a maior

manifestação de massas alguma vez realizada em Portugal e foi expressão inequívoca do seu poder de mobilização e da adesão dos trabalhadores e do povo português ao 25 de Abril.

– 27 de maio: É instituído pela primeira vez no nosso país um salário mínimo nacional no valor de 3300\$00, que veio beneficiar mais de 50 por cento dos trabalhadores portugueses. O direito de greve e de liberdade sindical eram já exercidos na prática.

• 1975

– 11 de março: A Intersindical apoia as medidas tomadas pelo Conselho da Revolução – nacionalização da banca e dos seguros.

– 30 de abril: Após grandes manifestações, é publicada a lei que consagra a unidade sindical e as liberdades sindicais.

– 25 a 27 de julho: O 1.º Congresso da Intersindical (com a participação de 159 sindicatos) institui a Intersindical por vontade expressa dos trabalhadores, aprova os seus primeiros estatutos e programa de ação.

Congresso de todos os sindicatos

• 1977

– 27 a 30 de janeiro: Congresso de Todos os Sindicatos, em Lisboa, estando presentes 1147 delegados, em representação de 272 sindicatos, 13 federações e 17 uniões. “Apesar da alteração da correlação de forças com os acontecimentos do 25 de Novembro – diziam as conclusões do Congresso –, a Constituição veio institucionalizar o Estado democrático em transição para o socialismo”.

O II Congresso foi o grande congresso da unidade e consolidou a CGTP-IN como a grande central unitária dos trabalhadores portugueses. Data dessa altura a cisão que alguns sindicatos e sindicalis-

tas fizeram e que os levou a fundarem a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a outra central sindical portuguesa, em 1978.

Estrutura

Organização

A CGTP-IN é constituída pelas associações sindicais nela filiadas que exercem a sua atividade no território nacional.

As associações sindicais que constituem a CGTP-IN são os sindicatos, as federações e as uniões.

Direção

Os órgãos da CGTP-IN são:

1. congresso;
2. plenário de sindicatos;
3. conselho nacional: é constituído por 147 membros, eleitos quadrienalmente pelo congresso. Compete-lhe dirigir e coordenar a atividade da CGTP, eleger e destituir o secretário-geral bem como eleger e destituir a comissão executiva do conselho nacional e o secretariado do conselho nacional;
4. comissão executiva do conselho nacional;
5. secretariado do conselho nacional;
6. conselho fiscalizador.

A CGTP-IN define-se a si própria como «organização sindical de classe, unitária, democrática, independente e de massas, tem as suas raízes e assenta os seus princípios nas gloriosas tradições de organização e de luta da classe operária e dos trabalhadores portugueses.»

A 6 de outubro de 1995, foi agraciada com o grau de Membro-Honorário da Ordem do Mérito, e a 1 de outubro de 2020, foi agraciada com o grau de Membro-Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, por ocasião do seu 50.º aniversário.

Fonte: wikipédia

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?